

**Jornadas de Enoturismo**  
**“O Centro de Portugal como Destino de Enoturismo”**

Dias 6 e 7 Dezembro 2011

Numa organização conjunta entre a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra / Turismo de Portugal, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a Entidade Regional Turismo Centro de Portugal e a Associação Rota da Bairrada, vão realizar-se na região Centro as primeira Jornadas de Enoturismo subordinadas ao tema **“O Centro de Portugal como Destino de Enoturismo”**.

Estas Jornadas decorrerão numa sessão em sala que terá lugar durante todo o dia 7/12 nas instalações da EHTC em Coimbra, mas incluirão também, no dia 6/12 à tarde, a partir das 15:00 h no Museu do Vinho em Anadia, uma sessão relativa ao exemplo do enoturismo na Bairrada - “reflectir o passado, desafiar e projetar o futuro” - incluindo, depois, algumas visitas técnicas (Quinta do Encontro e Aliança Underground Museum).

A sessão do dia 7 abordará 3 temas que são “O papel do Enoturismo no desenvolvimento dos destinos turísticos”, “Novas dinâmicas de Enoturismo no Centro de Portugal” e “Oportunidades e desafios do mercado para o Enoturismo”. No primeiro tema intervêm sobretudo responsáveis das Universidades de Aveiro e de Salamanca, bem como do Turismo de Portugal e de Castilla y León. No segundo tema serão intervenientes alguns empresários com boas práticas do enoturismo na região representado a Dão Sul, Campolargo Vinhos, Casas do Coro de Marialva e Visabeira Turismo. E no terceiro tema serão abordados alguns exemplos para orientação futura a cargo de consultores (como Vinitur e Neoturis), da Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal e dos Hotéis Vila Galé.

Esta iniciativa surge em resultado do reconhecimento do potencial que o tema do Enoturismo apresenta para o território da região Centro de Portugal, enquanto elemento agregador de vários factores complementares e que mutuamente se enriquecem, entre os quais se destacam a tradição e diversidade na produção de Vinhos de qualidade, a riqueza da Gastronomia regional, a oferta de Alojamento e Restauração de prestígio que se encontram apostados na valorização da produção (de “terroir”) local, a possibilidade de se definirem Percursos em meio rural que salientem a paisagem natural e cultivada, a existência de Equipamentos culturais e outros

itinerários associados à viticultura e, ainda, a progressiva abertura das Caves e Adeegas, nas várias denominações de origem vitícolas da região Centro, para acolherem visitantes e turistas.

Com efeito, a região Centro de Portugal inclui algumas das mais interessantes regiões vitivinícolas demarcadas do nosso País, como são os casos do Dão, da Bairrada e da Beira Interior, que no seu conjunto representam cerca de 50.000 ha de vinha e que se estendem portanto desde as zonas baixas, próximas da costa, até às zonas no interior e de maior altitude, onde é possível associar outras rotas, como as dos castelos, das aldeias históricas ou do Judaísmo. Aquele trajecto que une as principais regiões produtoras de vinho no Centro de Portugal está também muito associado à rede urbana das cidades com maior densidade de património histórico e cultural, bem como à localização de grande parte das fontes termais que credenciam o turismo de saúde e bem-estar como um dos mais importantes marcadores do turismo na nossa região. Por isso é também do maior interesse regional que se possam promover as sinergias que aquela proximidade territorial evidencia, entre o enoturismo, a cultura as artes e o património por um lado, e o termalismo e o turismo de saúde por outro.

Em todas estas regiões de produção de vinhos convivem outros produtos que são uma imagem de marca da qualidade da nossa gastronomia, desde os pratos de peixe aos de carne, aos queijos e aos enchidos, aos azeites, às frutas e aos doces e sobremesas, de origem conventual mas não só, de modo que é possível falar num verdadeiro encontro de Maravilhas, que estas Jornadas de Enoturismo procurarão também evidenciar. Neste sentido promover-se-á um almoço “ **As 7 Maravilhas do Centro**” que contará com a colaboração das Confrarias envolvidas e a confecção dos técnicos e alunos da EHTC. Entre essas maravilhas e além dos Vinhos estarão representados o Leitão da Bairrada e o Queijo Serra da Estrela, a Perdiz de Idanha-a-Nova, o Coelho, a Chanfana e o Pastel de Tentúgal. Promover-se-á ainda um Jantar Vínico orientado pelo Chefe Luís Lavrador e comentado pelo Enólogo Carlos Lucas, que será uma excelente ocasião para demonstração das qualidades de combinação dos produtos regionais e do equilíbrio na sua degustação, bem como, por fim um momento musical de Canção e Guitarras de Coimbra.